N° 061 27/03/2023

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

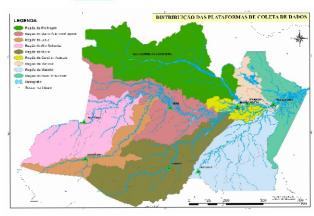


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 25 a 27/03/23 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 7 cm, atingindo a cota de 2203 cm.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 3 cm, atingindo a cota de **1655 cm**, em relação ao ano anterior está **77 cm** abaixo.

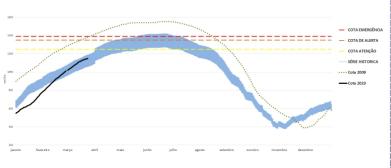
Rio Purus (Lábrea): não apresento dados.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 20 cm, atingindo a cota de **914 cm**, em relação ao ano anterior está **228 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 1 cm, atingindo a cota de 1087 cm, em

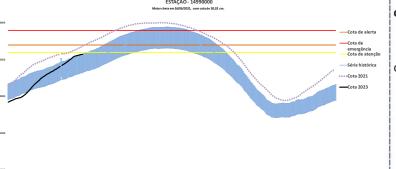
relação ao ano anterior está **26 cm** abaixo. **Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 3 cm, atingindo a cota de 1213 cm, em relação ao ano anterior está 77 cm abaixo.

Em **27 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1443 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **230 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: subiu 4 cm, atingindo a cota de 2583 cm, em relação ao ano da (Cheia Histórica/2021) está 121 cm abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

tabela 01. Informações de cotas nas principais camas dos 1105.													
Rio	Localização	Cota (cm) Março/2022			Cota Atual (cm) Março/2023			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas
		SEX 25	SAB 26	DOM 27	SAB 25	DOM 26	SEG 27	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Min Max
Rio Negro	Manaus	2659	2669	2678	2575	2579	2583	4	-95	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	1108	1124	1142	954	934	914	-20	-228	1025	1053	1091	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	1094	1101	1113	1085	1086	1087	1	-26	1171	1218	1253	86 1382
	Tefé-Missões	1136	1141	1147	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1715	1724	1732	1648	1652	1655	3	-77	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1277	1283	1290	1205	1210	1213	3	-77	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	2237	2238	2239	2195	2196	2203	7	-36	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	2066	2066	2066	2068	2069	SL	-	-	2000	2050	2100	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143 1731

Secretaria do Meio Ambient











BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

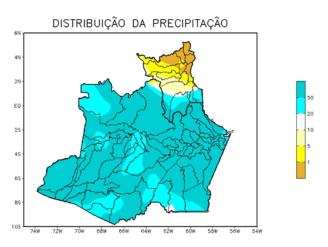


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

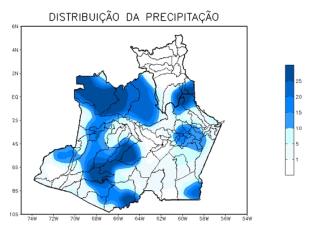


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 26/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 26 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em toda faixa oeste estendendo-se ao sul, distribuídas em porções no nordeste, leste e sudeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts Precipitation (mm) during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.











